

Folha de S. Paulo

28/02/1993

'Campeão' sonha com bicicleta

Da Agência Folha

em Querência do Norte (PR)

Dionner Moura, 6, chamado pelos bóias-frias mais velhos de "o campeão da colheita", sonha em juntar dinheiro para poder ter novamente uma bicicleta.

A vida de Dionner não difere da maioria dos meninos de sua região. Ele acorda às 4h, todos os dias, e segue na carroceria de um caminhão de Luanda (PR) para trabalhar na colheita de algodão em Querência do Norte.

Ele acompanha a mãe, a bóia-fria Marinete Moura, 35. "Ele é meu protetor, chega a colher 40 quilos de algodão por dia, o que rende para a família Cr\$ 30 mil por dia", disse a mãe.

Marinete conta que teve de fugir há quatro anos de Campinas para o Paraná porque Dionner era espancado pelo pai. "O Dionner é um lutador, desde pequeno sofreu muito nas mãos do pai, mas não perdeu a força".

Quando tinha três anos, Dionner chegou a ter uma bicicleta. A mãe teve de vendê-la para comprar uma passagem com destino ao Paraná. Três meses depois de chegar a Luanda, Dionner ganhou um padrasto que trabalha como sorveteiro. "Ele é igual a um pai para o meu filho mas infelizmente, o Dionner tem de continuar trabalhando para a gente não sentir aperto", disse a mãe.

Dionner não sabe o que é Natal, nunca foi à escola. Entre os poucos prazeres que conhece, está o de tomar sorvete. Ele se alimenta diariamente de arroz e batata.

No período de entressafra, quando fica mais folgado, Dionner gosta de assistir televisão na casa dos vizinhos e andar nas bicicletas dos adultos. "Como não está dando para juntar dinheiro, os amigos me emprestam a bicicleta".

"Esse menino é uma fera, é homem, não tem tempo ruim para ele", conta o "gato" Edvaldo Ferreira. Segundo ele, Dionner reclama, às vezes, de dores nas costas. O caminhoneiro Wanderlei Jandoce disse que viu, "com tristeza", o menino crescer nas lavouras. "O destino triste desses meninos é, ainda bebês, crescer debaixo de um algodoeiro".

(Amaury Ribeiro Jr.)